



Foto: Carlos Rudiney - Abapa

## Compradores asiáticos conhecem produção de algodão da Bahia



### ALGODÃO SUSTENTÁVEL: COTONICULTORES DA BAHIA RECEBEM CERTIFICADO DO ABR

O ABR certificou 40 propriedades, na Bahia. A cerimônia de entrega dos certificados aconteceu no dia 24 de agosto, no auditório Abapa, em Barreiras. **05**



**04**

Profissionais do campo  
recebem treinamento  
sobre aplicação aérea

ABAPA, FUNDAÇÃO  
SOLIDARIDAD E INSTITUTO  
C&A PROPÕEM PROGRAMA  
SUSTENTÁVEL NO SUDOESTE  
BAIANO **11**

**11**

Centro de Análise de Fibras  
classificou mais de 730 mil  
amostras nesta safra



## César Busato

Produtor Rural

micronaire, índice de fibras curtas entre tantas outras. Para a indústria, essa classificação é muito importante, pois cada fábrica é projetada e otimizada para utilizar um determinado conjunto de características de pluma. Estes detalhes estão entre os assuntos de interesse dos nossos visitantes, a relação comercial depende de nossa capacidade de produzir tais fibras e a manutenção do fornecimento. Os produtores, por outro lado, tiveram a oportunidade de debater tais características e entender quais são as mais importantes para cada mercado específico, como por exemplo a indústria coreana, considerada de altíssima tecnologia, mais veloz que a maioria, e que por isso, precisa de mais resistência e comprimento de fibra que outros países. O mais importante é a percepção de que os mais diversos tipos de pluma tem mercado, ainda que não valorizadas como o produtor gostaria.

Durante a visita, a missão teve a oportunidade de vislumbrar a colheita e beneficiamento do algodão, com toda sua complexidade e volume de máquinas e pessoas envolvidas no processo. As colhedoras chamaram a atenção dos nossos visitantes no campo, tanto pelo tamanho quanto pelo custo. O beneficiamento é um ponto muito importante no processo produtivo, pois a qualidade da fibra é garantida na algodoeira com máquinas bem reguladas, velocidade e carga adequadas conseguem preservar a fibra, mantendo as características produzidas no campo, bem como separando os fardos pela sua qualidade, garantindo a entrega das características contratadas.

Poder conversar com seu cliente, perguntar o que ele quer e como podemos atender sua necessidade é algo fundamental no comércio. É isso que a Abapa e as associações estaduais, sob a égide da Abrapa fizeram com a Missão Compradores 2016. É uma oportunidade ímpar para que o cliente observe, entenda que a cadeia é sólida, a produção é estável e o produtor brasileiro é profissional e comprometido. Ações como essa denotam o profissionalismo da cotonicultura brasileira e com certeza, colheremos bons frutos em um futuro próximo.



## Missão Compradores 2016

Entre os dias 26 de agosto e 3 de setembro aconteceu a Missão Compradores 2016, promovida pela Abrapa e suas associadas. Uma comitiva de compradores asiáticos visitou os principais estados produtores de algodão do Brasil. Os integrantes eram, em sua maioria, industriais vindos de Bangladesh, China, Coreia do Sul, Índia, Tailândia e Vietnã. A Ásia representa quase 80% das exportações brasileiras e o objetivo da visita foi apresentar em loco a cotonicultura nacional, suas características, principalmente a qualidade e confiabilidade.

As missões comerciais promovidas pela Abrapa tiveram início em 2002, tendo grande importância na abertura dos mercados para os produtores brasileiros. Na ocasião, o Brasil lutava para acender como potência produtiva. Era um período de adequação de manejo e expansão do algodão para o cerrado baiano. De lá para cá, nos modernizamos, garantimos a rastreabilidade do nosso produto e conseguimos atingir padrões satisfatórios de qualidade. Em 2015 fomos além, a Abrapa, Abapa e as demais associações estaduais trouxeram os compradores na primeira Missão Compradores, modelo de promoção do algodão brasileiro com auto potencial de eficiência a longo prazo. A experiência foi tão boa, que foi repetida em 2016.

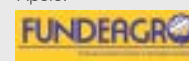
O algodão é avaliado por diversas características como cor, comprimento de fibra, resistência,



Realização:



Apoio:



BIÊNIO 2015/2016

### Conselho Diretor

**Presidente**

Celestino Zanella

**1º Vice Presidente**

Luiz Carlos Bergamaschi

**2º Vice Presidente**

Paulo Massayoshi Mizote

**1º Secretária**

Isabel da Cunha

**2º Secretário**

Marcelo Leomar Kappes

**1º Tesoureiro**

Marcelino Flores de Oliveira

**2º Tesoureiro**

Osvino Fabio Ricardi

### Conselho Fiscal

**1º Titular**

João Antonio Gorgen

**2º Titular**

Sergio Nogueira

**3º Titular**

Celito Eduardo Breda

**1º Suplente**

Celito Missio

**2º Suplente**

Douglas Alexandre Radoll

**3º Suplente**

Sergio Figueiredo Freire

### Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

**Diretor Executivo**

Lidervan Mota Morais

**Aprovação Final**

Celestino Zanella

**Edição**

Cristiane Barilli de Figueirêdo

**Textos e Fotos**

Virgíia Vieira

**Projeto Gráfico e Editoração**

Klécio Chaves

**Tiragem**

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas, CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

## Coquetel de Lançamento do 11º CBA



No dia 16 de agosto, a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) realizou o coquetel de lançamento do 11º Congresso Brasileiro do Algodão (CBA), na Villa Bisutti Berrini WTC, em São Paulo. O evento contou com a presença do presidente da Associação, João Carlos Jacobsen Rodrigues, do presidente do 11º CBA, Arlindo Moura e dos membros do conselho de administração da Abrapa, Eduardo Logemann e Paulo Kenji Shimohira, além do secretário de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura do estado de Alagoas, Álvaro Vasconcelos.

O coquetel teve como objetivo iniciar o relacionamento entre a Abrapa, demais responsáveis pelo 11º CBA e as empresas parceiras. O encontro contou com a presença de aproximadamente 60 pessoas, dentre elas em torno de 30 empresas. Essa foi uma óti-

ma oportunidade para iniciarem as negociações de comercialização de estandes e patrocínios para o maior evento nacional dos cotonicultores, que acontecerá no período de 29 de agosto a 1º de setembro de 2017, em Maceió.

Tendo como tema "Inovação e Rentabilidade na Cotonicultura", a 11ª edição do congresso tem como objetivo promover a atualização de conhecimentos e o contato com as novas soluções em produtos, serviços e tecnologias do setor. Além da programação científica, o CBA proporciona o encontro e a integração entre as empresas e instituições do setor algodoeiro, que têm a oportunidade de expor produtos e serviços durante todos os dias de congresso.

Fonte: Ascom Abrapa

## Visita de Investidores



Com o objetivo de conhecer a região oeste da Bahia, no dia 08 de setembro, uma missão de Singapura, interessada em analisar oportunidades de investimentos no agronegócio visitou a sede da Abapa. Na oportunidade, foram recebidos pelo presidente Celestino Zanella, que apresentou os projetos da entidade e falou sobre o potencial da região.

## Vazio Sanitário - Algodão

Caros produtores,

Fiquem atentos à Portaria Adab nº 213 DE 25/08/2015, que dispõe sobre medidas fitossanitárias para o controle do bicudo do algodoeiro no estado da Bahia, e resolve:

**Art. 1º** Estabelecer que todo proprietário, arrendatário ou ocupante a qualquer título da propriedade que cultiva algodão, deverá cadastrar sua (s) propriedade(s) e/ou área(s) na ADAB, até 20 (vinte) de novembro de cada ano.

**Art. 2º** Estabelecer o Vazio Sanitário para a cultura do algodão no Estado da Bahia no período de 20 de setembro a 20 de novembro de cada ano.

## PRÓXIMA EDIÇÃO

Abapainforma

As ações do Programa Fitossanitário, que realizou uma série de palestras, nos dias 16 e 23 de setembro, reunindo produtores, engenheiros agrônomos, gerentes de fazendas, consultores, pesquisadores e representantes de multinacionais.

O trabalho de recuperação de estradas que o Patrulha Mecanizada da Abapa, está realizando na BR 135, localizado no município de Canápolis.

# Profissionais do campo recebem treinamento sobre aplicação aérea



Treinamento sobre aplicação aérea

“**B**oas Práticas Agrícolas na Aplicação Aérea”, esse foi o tema do treinamento que aconteceu, dia 14 de setembro, em Luís Eduardo Magalhães. O curso é resultado de uma parceria entre Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Syngenta, e contou com a participação de gerentes, coordenadores de campo e de lavoura, engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Considerado um sistema de grande eficiência e alta velocidade durante a aplicação, esse é o

terceiro treinamento de aplicação aérea coordenado pela Abapa, por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia.

“O Centro de Treinamento da Abapa comprometido com o agronegócio e os cotonicultores da região traz mais esta ação com o objetivo de orientar aplicadores aéreos de defensivos agrícolas, otimizando recursos, diminuindo os impactos ambientais, a compactação do solo e explicando como garantir a eficácia da aplicação mantendo seguras as pessoas envolvidas na ativi-

dade”, disse o coordenador do Centro de Treinamento da Abapa, Douglas Fernandes.

Com uma carga horária de 08 horas, o treinamento foi dividido entre aulas práticas e teóricas. As aulas práticas aconteceram no Hangar da Oeste Manutenção e Reparação de aeronaves. “Esse treinamento foi muito bom, mostrou muitas informações a nós da área de aplicação, que muitas vezes não sabemos sobre o que se passa “fora da porteira”, ou seja, fora da fazenda. É essencial essas boas práticas para termos

a aplicação aérea como uma ferramenta de auxílio e não uma “arma” para à agricultura”, disse o coordenador de aplicação aérea do Grupo Mizote, Douglas Okamoto.

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia conta com apoio da Agrosul-John Deere, Veneza Equipamentos-John Deere, Senar, Senai, Oeste Pneus-Pirelli e Universidade Federal de Viçosa (UFV), que disponibilizam todos os recursos necessários para as aulas práticas dos cursos.

## CALENDÁRIO DE CURSOS

CURSO	DATA	LOCAL	CARGA HORÁRIA
Trabalhando a Liderança e Gerenciando Conflitos	07 A 08/10/2016	Centro de Treinamento – Luís Eduardo Magalhães	16
Como Lidar com Ações Trabalhistas e Mediação, Conciliação e Arbitragem	21 A 22/10/2016	Abapa - Barreiras	16
Como Lidar com Ações Trabalhistas e Mediação, Conciliação e Arbitragem	11 A 12/11/2016	Centro de Treinamento – Luís Eduardo Magalhães	16
Gerenciamento de Projetos	25 a 26/11/2016	Centro de Treinamento – Luís Eduardo Magalhães	16
Trabalhando a Liderança e Gerenciamento de Conflitos	09 A 10/12/2016	Abapa - Barreiras	16

# Algodão Sustentável: Cotonicultores da Bahia recebem certificado do ABR



A cerimônia de entrega dos certificados aconteceu no auditório da Abapa, em Barreiras



Presidente da Abapa, Celestino Zanella

brasileiro, dentre outras”, explicou o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

A Bahia passou de 33 fazendas certificadas na safra 2014/2015, para 40 na safra atual, representando uma área de cerca 156 mil hectares, que corresponde a 69% da área de algodão na Bahia. Vale ressaltar que dessas, 38 fizeram a opção pelo licenciamento da Better Cotton Initiative (BCI).

Durante a cerimônia, a produtora Alessandra Zanotto, que participa do Programa há três safras, ressaltou os benefícios do programa. “O ABR traz para o produtor, uma segurança maior diante do cumprimento da legislação, reiterando o bom trabalho que já tem sido feito na fazenda. O programa evoluiu e as nossas propriedades são provas disso, temos dados que mostram esse crescimento na fazenda. Aproveito para agradecer o trabalho dos técnicos do ABR. Recentemente, passamos por fiscalização e foi muito tranquilo graças às práticas que já tinham sido adotadas em nossa propriedade”, disse Alessandra.

Segundo a coordenadora de sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bomfim, o ABR é uma importante ferramenta de gestão da propriedade. “O programa auxilia as unida-

des produtivas a estabelecer um gerenciamento adequado no que se refere às normas de segurança do trabalho, trabalhista, ambiental e boas práticas agrícolas. Cumprindo também um papel de consultoria junto ao produtor, colaborando com o entendimento das legislações evitando problemas com possíveis fiscalizações dos órgãos ligados a normas trabalhistas e ambientais”, enfatizou a coordenadora.

O ABR atesta o nível de conformidade obtido pelas propriedades, com base nos critérios do programa, voltados para as boas práticas sociais, ambientais e econômicas, por meio de um processo de certificação. A certificação é feita em duas partes. Inicialmente, é realizada uma verificação interna pelas equipes de sustentabilidade das associações estaduais, que observam a conformidade das propriedades com a lista de requisitos do programa. Os técnicos vão até as fazendas para uma avaliação e orientação sobre como corrigir os possíveis problemas. Após a verificação interna e a correção das não conformidades, é o momento da verificação de terceira parte, por certificadoras independentes. Nesta safra a empresa contratada para realizar a auditoria independente na Bahia foi a SGS Brasil.

Com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, bem como a preservação ambiental das áreas produtoras de algodão foi criado o Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), que nesta safra (2015/2016) certificou 40 propriedades, na Bahia. A cerimônia de entrega dos certificados aconteceu no dia 24 de agosto, no auditório da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em Barreiras.

Implantado pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), o programa é co-

ordenado, na Bahia, pela Abapa, e conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). “O ABR intensifica as boas práticas sociais, ambientais e econômicas, que o cotonicultor já realiza em suas propriedades. O programa atende princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável, em especial os relativos à regularidade das relações trabalhistas e o cumprimento das normas de segurança do trabalho; proteção legal e preservação do meio ambiente e a aplicação das boas práticas agrônômicas na produção do algodão

# Compradores asiáticos conhecem produção de algodão da Bahia

Realizada pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), o estado da Bahia, recebeu entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, a Missão Compradores 2016, que

tem o objetivo promover o algodão brasileiro para o mercado externo, evidenciando suas características de rastreabilidade, qualidade e sustentabilidade. Composta por 11 representantes de empresas asiáticas grandes consumidoras de algodão, a Missão passou pelos três maiores estados produtores de algodão do Brasil: Mato

Grosso, Bahia e Goiás.

Na Bahia, os asiáticos visitaram fazendas e algodozeiras que representam a cotonicultura baiana e conheceram o Centro de Análises de Fibras da Abapa, localizado em Luís Eduardo Magalhães. "O mercado asiático é muito importante para o algodão brasileiro. Essa é uma grande iniciativa que com certeza trará grandes resultados para a cultura do algodão no país. Temos um produto de alta qualida-

de e essa oportunidade de poder mostrar o nosso processo de produção é uma forma de gerar credibilidade ao mercado", disse o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Celestino Zanella.

Vindos da Bangladesh, China, Coreia do Sul, Índia, Tailândia e Vietnã, as empresas representam um potencial de compra equivalente a mais de 70% de toda a exportação brasileira de algodão em um ano. Já os países representados por esses compradores estão entre os 10 maiores importadores desta *commodity* do Brasil, e

Foto: Carlos Rudiney - Abrapa



Missão Compradores visita Fazenda Busato I, na Bahia

responderam, em 2015, por quase 50% da exportação nacional da fibra. “As missões de compradores ao Brasil têm se mostrado uma excelente estratégia de aproximação e desenvolvimento de negócios e será especialmente importante nesta safra que tem previsão de superar em 19% o volume de exportação em relação à safra anterior”, afirma o presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen.

Para o gerente de compras, da Mars Textile, de Bangladesh, Rezwan Sadat, o algodão brasileiro tem melhorado muito a qualidade e a tendência é aumentar cada vez mais o consumo. “Nos últimos dez anos, tínhamos comprado cerca de 2 mil toneladas de algodão brasileiro. Mas, neste ano, aumentamos o consumo e compramos

cerca de 6 mil toneladas. Temos percebido que a fiabilidade e o comprimento melhoraram bastante e o índice de fibras curtas diminuiu, isso quer dizer que houve um avanço na qualidade”, disse Rezwan Sadat, que também ressaltou sobre a importância de conhecer a produção pessoalmente. “Essa é a primeira vez que venho ao Brasil e está sendo uma grande oportunidade de ver com meus próprios olhos todo o cuidado que os produtores tem durante o processo de produção”, ressaltou.

Para a trader de algodão da Cargill Cotton Brasil, Lorena Monteiro, esse é um momento dos compradores sanarem algumas dúvidas em relação ao algodão brasileiro. “Há muitos questionamentos a respeito das características e qualidade do algodão do Brasil, a presença deles aqui, vendo como tudo funciona, a maneira que a gente planta, beneficia, dá

Foto: Carlos Rudiney - Abrapa



Visita à Algodoeira Algopar (Grupo Horita)



Visita à Algodoeira Algopar (Grupo Horita)



Visita à Busato Cotton



Fazenda Busato I



Missão Compradores visita o Centro de Análise de Fibras da Abapa



Compradores conhecem o Sistema de Condicionamento Rápido (SCR) da Abapa

mais clareza e confiança na hora de tomar uma decisão por comprar o algodão brasileiro. O algodão da Bahia é um tipo muito bom, um HVI muito bom, e acho que todo o trabalho q vem sendo feito em relação às melhores con-

dições de plantio, reflete na qualidade do algodão que temos visto aqui”, disse Lorena.

**MISSÃO COMPRADORES NA BAHIA** - Com maior extensão territorial, a Bahia é o segundo maior produ-

tor de algodão do país e o mais importante estado algodoeiro da região nordeste, com uma produção de aproximadamente 235 mil toneladas de pluma, exportando cerca de 50% a 60% da produção, nesta safra.

No primeiro dia da missão, na Bahia, os compradores passaram pela Fazenda Busato I e Algodoeira Warpol, do Grupo Busato e participaram de um Jantar de Confraternização, em Luís Eduardo Magalhães. No segundo dia, conheceram a Algodoeira Algotpar, do Grupo Horita, o Centro de Abastecimento da Ecom, e o Centro de Análise de Fibras da Abapa, que já realizou mais 600 mil amostras das safras 2014/2015 e 2015/2016.

“O algodão baiano tem muito o que mostrar para o mundo. Nós temos qualidade, nós temos sustentabilidade no nosso processo de produção - tanto na área social, quanto na ambiental-, nós temos garantia de fornecimento e um plano de expansão de área, quando em um futuro bem próximo, estaremos plantando cerca de 500 mil hectares de algodão. Daí a grande oportunidade que essa Missão nos proporciona, para mostrar ao mercado e principalmente aos compradores de algodão, como conduzimos a nossa lavoura e o nosso beneficiamento, os cuidados que temos com a qualidade do nosso produto e a garantia daremos continuidade no processo e no fornecimento desse algodão”, disse o vice-presidente da Abapa, Júlio Cesar Busato, ao receber a Missão em sua propriedade.

# BAHIA

Com maior extensão territorial, a Bahia é o **segundo maior produtor de algodão do país** e o mais importante estado algodoeiro da região nordeste com uma produção de aproximadamente **235 mil** toneladas de pluma, exportando cerca de **50% a 60%** da produção, nesta safra.

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

No dia 31, o Jantar de Confraternização da Missão Compradores Abrapa 2016, reuniu investidores asiáticos e produtores, no Buffet Olavo Nascimento, em Luís Eduardo Magalhães.

Na oportunidade o gerente do departamento de vendas, da Tainan Spinning Co. Ltd, da Tailândia, Jeffrey Yen, agradeceu a receptividade dos produtores e entidades da região oeste da Bahia. "Quando vim para a Bahia a primeira ideia que veio na minha cabeça era que seria um estado totalmente agrícola. Eu

não achava que teria um centro urbano. A Bahia me surpreendeu em todos os sentidos e com certeza a minha empresa olhará com mais cuidado para o algodão baiano. Temos um grande mercado e acredito que existam demandas diferentes para cada tipo de algodão. Baseado nas amostras e nos dados de laboratório, o algodão baiano parece ser muito bom", disse Yen.

A Missão Compradores é promovida pela Abrapa em parceria com as tradings ECOM, Louis Dreyfus Commodities, Reinhart e Cargil Cotton.



Presidente da Abapa, Celestino Zanella



Jantar de Confraternização

# Abapa, Fundação Solidaridad e Instituto C&A propõem programa sustentável no sudoeste Baiano



Representantes das entidades: Abapa, Solidaridad, Instituto C&A e Prefeitura de Malhada



Conselheiro da Abapa e produtor, Luís Carlos Fernandes

“Esses projetos vêm como uma esperança para a nossa gente. De repente um dia conseguimos uma grande produção de algodão, como antes”, disse o pequeno produtor rural, Aleci Rodrigues Rocha, que mora no povoado de Canabrava, em Malhada, no evento que marcou a parceria entre a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Solidaridad e Instituto C&A. O programa de Produção de Algodão Sustentável para Agricultura Familiar no Semi-árido, criado pelas organizações, visa aumentar e diversificar a renda dos produtores, com plano de ação de longo prazo que envolve toda a cadeia do setor na ampliação da produção e consumo de algodão sustentável. A oficialização da parceria com a Abapa, aconteceu no

dia 25 de agosto, no povoado de Canabrava, no município de Malhada, região sudoeste da Bahia.

Durante o evento, os representantes das entidades, o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes e o gerente de projetos da Fundação Solidaridad, Harry Van Der Vliet, assinaram o Contrato de Cooperação, que consta ações como cadastro de produtores, engajamento de mulheres para posterior formação do Grupo Mulheres do Campo, suporte em capacitações, suporte e capacitação para instalações de unidades demonstrativas de Boas Práticas de Produção e Boas Práticas de Irrigação para servir de referência para os demais produtores, dentre outras ações.

O programa conta com recursos provenientes do Instituto C&A, que colaborou na elaboração das

ações. “O Instituto busca parcerias com entidades e atores sociais, para investir em projetos que estão alinhados com sua missão de transformar a indústria da moda. Por meio da Fundação Solidaridad chegamos até essa região, e hoje estamos aqui com muita satisfação para celebrar esse momento importante, que conta com o apoio da Abapa, poder público e outras instituições da região. Esperamos que esse projeto possa beneficiar a vida, principalmente, dos produtores de algodão da região” disse a assessora do Instituto C&A, Alais Ávila.

Durante o evento, o conselheiro da Abapa e produtor, Luís Carlos Fernandes, também falou da trajetória do algodão na região. “Uma das metas da Abapa, é trazer tecnologia para ela ser empregada no campo. O maior desafio do produtor é produzir cada vez mais, em uma área cada vez menor. Sabemos da história da nossa região na produção de algodão, quando chegamos a plantar mais de 300 mil hectares. Todos nós, produtores da região sabemos plantar algodão, infelizmente, por motivos econômicos, muitos não tiveram mais condições de continuar. Que esse projeto continue incentivando esses pequenos produtores a se manterem na cotonicultura”, disse Luís.

Na oportunidade, o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, apresentou as ações da entidade, em prol da cotonicultura no estado

e falou sobre a atuação da Abapa, na região sudoeste. “A Abapa já mantém alguns projetos no sudoeste, como a implantação de Kits de Irrigação Complementar nas lavouras de algodão. Essa parceria veio fortalecer as nossas ações em busca de um sistema de produção que possa dar sustentabilidade à agricultura na região”, disse Lidervan.

## O PROGRAMA

“Além de desafios comuns a outras áreas agrícolas, como o êxodo dos jovens e a baixa rentabilidade da atividade, os produtores familiares precisam também se adaptar à uma característica própria do semi-árido: a seca, que tem se intensificado na última década nessa região. Com o objetivo de desenvolver um modelo sustentável e mais rentável para esses produtores, a Fundação Solidaridad, a Abapa e o Instituto C&A elaboraram esse programa que propõe um conjunto de ações a serem desenvolvidas por diversos atores da cadeia de produção, além do setor público, de forma paralela e complementar, capazes de gerar uma mudança mais duradoura na região”, disse Harry Van Der Vliet.

Outro aspecto do programa é a atenção dada ao fortalecimento das mulheres nas regiões abrangidas, sendo que todas as capacitações promoverão a isonomia entre homens e mulheres no campo e a divisão de tarefas.



### BREVE HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO SOLIDARIDAD

A Fundação Solidaridad foi fundada nos anos 1970 e é uma rede internacional com nove Centros Regionais e atuação em 45 países desenvolvendo cadeias de produção sustentáveis em parceria com produtores, traders, empresas e consumidores. A Solidaridad trabalha em 13 cadeias de produção: café, chá,

cacau, frutas, algodão, têxteis, soja, óleo de palma, cana de açúcar, ouro, pecuária, aquicultura e biocombustíveis. Instituição líder na criação e disseminação de padrões de certificação (Max Havelaar, FLO, UTZ Certified), é membro fundador e ativo das mesas redondas de soja (RTRS), óleo de palma (RSPO), cana-de-açúcar (Bonsucro), GRSB (pecuária) e algodão (BCI). Também fundador de iniciativas que se transformaram em empresas

de produtos sustentáveis, como AgroFair, Kuyichi fashion e Made-By (fashion).

A Fundação Solidaridad tem longa tradição de trabalhar nos setores de algodão e têxtil. Desde os anos 1990, promove a certificação fairtrade em países da África e Ásia. Em 2005, participou da criação da Better Cotton Initiative, tornando-se um dos membros do board e apoiando a implementação do sistema na Índia e na África.

### INSTITUTO C&A

O Instituto C&A foi criado em 1991, com o objetivo de planejar, gerenciar e executar a política de investimento social da C&A. A partir de 2016, a organização se integra à C&A Foundation, organização com sede na Suíça e que coordena o investimento social de todos os institutos e fundações que levam o nome da C&A no mundo.

Por acreditar que a moda pode ser uma força para o bem comum, atua na promoção de uma indústria da moda mais justa e sustentável no mundo, que beneficie o meio ambiente, os trabalhadores desse setor e suas famílias. Diante disso, suas ações são focadas em três programas: Incentivo ao Algodão Sustentável, Melhores Condições de Trabalho e Combate ao Trabalho Forçado e Trabalho Infantil. Além disso, trabalha o engajamento como um tema transversal aos demais e que busca mobilizar os funcionários da C&A e a sociedade para a mudança.

Com informações Ascom Solidaridad e Instituto C&A

# Centro de Análise de Fibras: Mais de 730 mil amostras classificadas nesta safra

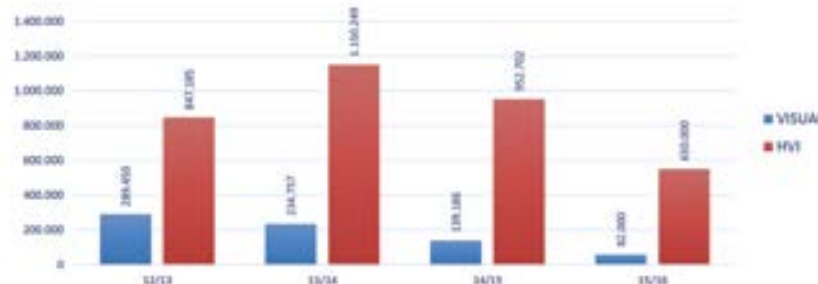
Com o objetivo de garantir a qualidade do algodão da Bahia, e assim melhorar a comercialização do algodão produzido no estado da Bahia, os produtores de algodão da região contam com o Centro de Análise de Fibras da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), com unidades em Luís Eduardo Magalhães e Roda Velha, que nesta safra, já classificou mais de 732.000 amostras, sendo 82.000 classificação visual e 650.000 classificação instrumental (HVI).

O Centro tem capacidade para receber 25 mil amostras por dia, sendo composto por equipamentos de Instrumento de Alto Volume (HVI) de última

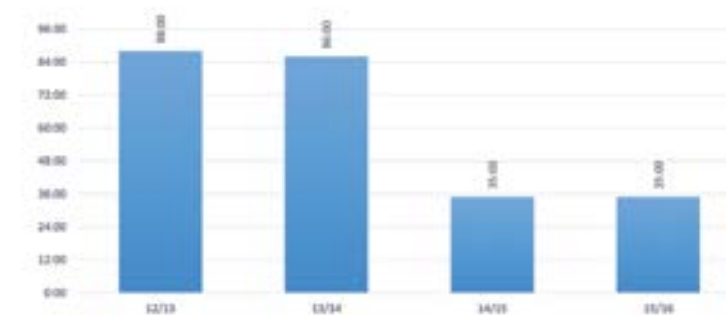
geração, infraestrutura moderna, seguindo os padrões exigidos internacionalmente e profissionais qualificados. “Essa estrutura dos laboratórios de análise de fibra de algodão instrumental permite que a Abapa obtenha resultados de HVI com credibilidade”, disse o gerente e Laboratório, Sérgio Brentano.

O Sistema de Condicionamento Rápido (SCR), tecnologia inovadora permite ao laboratório climatizar as amostras a serem analisadas dentro de 30 minutos, fornecendo o resultado de HVI dentro do prazo de 24 horas. Veja ao lado alguns números do Centro de Análise de Fibras, nesta safra.

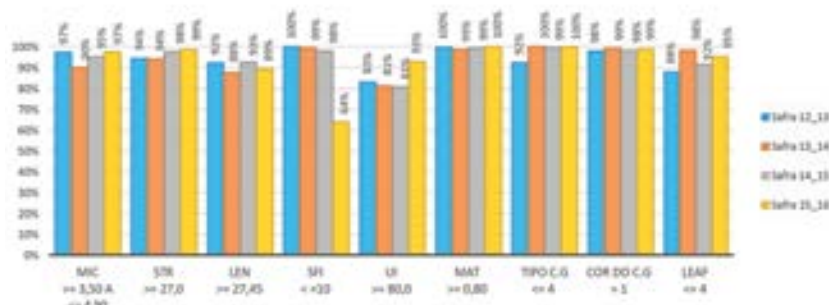
#### Quantidade de amostras classificadas por safra



#### Média do Tempo de envio dos resultados (horas) – por safra



#### Comparativo geral por parâmetro – Resultados dentro do padrão comercial





# OUTUBRO ROSA

O câncer de mama tem tirado a vida de muitas mulheres pelo mundo. Mas, quando diagnosticado e tratado ainda em fase inicial, as chances de cura chegam a até 95%. Previna-se contra essa doença fazendo o autoexame e a mamografia regularmente.

Todos contra o câncer de mama!  
A Abapa apoia essa campanha.



**abapa**